

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2025

DENOMINAÇÃO: LAR DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

MORADA: Rua Santos Pousada, nº. 182

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Bonfim

CODIGO POSTAL: 4000-478

CONCELHO: Porto

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Porto, 26/04/2025

ASSINATURAS:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



LAR NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

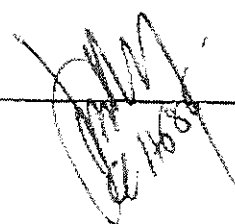
Contribuinte : 500849200
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	283 428,34	247 141,16
Ativos intangíveis	5	2 435,40	0,00
Investimentos financeiros	11.12	250,00	6 491,43
		286 113,74	253 632,59
Ativo corrente			
Inventários	6	377,18	381,32
Créditos a receber	11.6	264,38	263,27
Estado e outros entes públicos	11.7	3 992,49	2 723,09
Diferimentos	11.2	2 184,66	1 393,42
Outros ativos correntes	11.1	201 831,50	309 312,01
Caixa e depósitos bancários	11.3	2 004 635,91	1 989 672,35
		2 213 286,12	2 303 745,46
Total do ativo		2 499 399,86	2 557 378,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.4	31 666,62	31 666,62
Resultados transitados	11.4	1 997 333,36	2 012 916,82
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.4	46 585,62	36 103,57
		2 075 585,60	2 080 687,01
Resultado líquido do período		17 970,02	6 179,26
Total dos fundos patrimoniais		2 093 555,62	2 086 866,27
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.5	10 607,60	26 895,27
Estado e outros entes públicos	11.7	16 058,67	15 164,74
Diferimentos	11.2	204 639,12	277 914,24
Outros passivos correntes	11.8	174 538,85	150 537,53
		405 844,24	470 511,78
Total do passivo		405 844,24	470 511,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 499 399,86	2 557 378,05

A Direção

O Contabilista Certificado





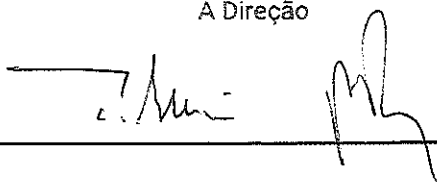
LAR DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500849200

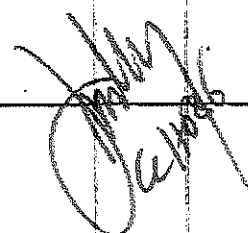
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	196 407,93	130 301,87
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	819 082,82	842 351,96
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-85 546,97	-91 927,78
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-228 249,93	-252 528,95
Gastos com o pessoal	9	-718 207,21	-681 771,40
Aumentos/reduções de justo valor	11.11	291,75	-172,99
Outros rendimentos	11.13	11 688,02	10 478,10
Outros gastos	11.14	-1 564,62	-1 704,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6 098,21	-44 973,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-13 623,99	-11 071,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19 722,20	-56 044,65
Juros e rendimentos similares obtidos	11.15	37 692,22	62 223,91
Resultados antes de impostos		17 970,02	6 179,26
Resultado líquido do período		17 970,02	6 179,26

A Direção



O Contabilista Certificado

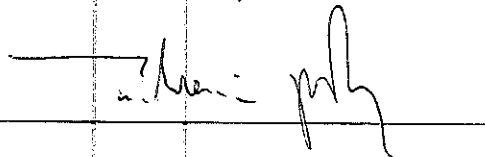


LAR DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

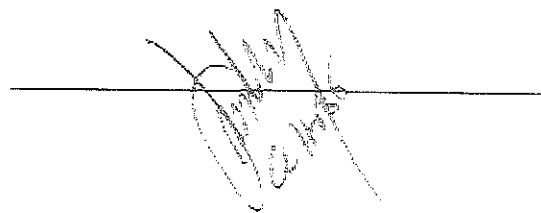
Moeda : (Valores em Euros)

	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
	Recebimentos de Clientes e Utentes		35 664,06	30 019,79
	Pagamentos a fornecedores		-336 038,79	-305 531,32
	Pagamentos ao pessoal		-469 931,91	-440 880,97
	Caixa gerada pelas operações		-770 306,64	-716 392,50
	Outros recebimentos/pagamentos		760 511,94	665 363,65
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-9 794,70	-51 028,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
	Ativos fixos tangíveis		-53 105,70	-11 107,61
Recebimentos provenientes de:				
	Investimentos financeiros		6 241,43	0,00
	Subsídios ao investimento		0,00	5 000,00
	Juros e rendimentos similares		30 141,37	50 649,31
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-16 722,90	44 541,70
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
	Doações		41 481,16	12 724,61
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		41 481,16	12 724,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
	Caixa e seus equivalentes no início do período		1 989 672,35	1 983 434,89
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.3	2 004 635,91	1 989 672,35

A Direção



O Contabilista Certificado



LAR DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

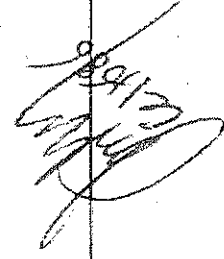
Contribuinte: 500849200

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Pré-Escolar	Casa Residencial	Apartamentos Autonomização	Projeto Naturgy	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados		143 117,93	1 540,00	51 750,00	0,00	196 407,93	130 301,87
Custo das vendas e dos serviços prestados		-166 588,42	-615 660,56	-22 531,58	0,00	-804 780,56	-774 356,11
Resultado Bruto		-23 470,49	-614 120,56	29 218,42	0,00	-608 372,63	-644 054,24
Outros Rendimentos		28 075,56	766 225,72	0,00	74 453,53	868 754,81	915 053,97
Gastos administrativos		-23 865,28	-139 539,26	-2 989,47	-74 453,53	-240 847,54	-263 557,63
Outros Gastos		-299,26	-1 265,26	-0,10	0,00	1 564,62	1 262,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19 559,47	11 300,64	26 228,85	0,00	17 970,02	6 179,26
Resultado antes de impostos		-19 559,47	11 300,64	26 228,85	0,00	17 970,02	6 179,26
Resultado líquido do período		-19 559,47	11 300,64	26 228,85	0,00	17 970,02	6 179,26

A Direção

O Contabilista Certificado



**LAR NOSSA SENHORA DO
LIVRAMENTO**

Anexo às Demonstrações Financeiras

2025

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Ativos fixos tangíveis	10
5	Ativos Intangíveis	10
6	Inventários	11
7	Rendimentos	11
8	Subsídios e outros apoios das entidades públicas	12
9	Benefícios dos empregados	12
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
11	Outras divulgações	13
11.1	Outros ativos correntes	13
11.2	Diferimentos	13
11.3	Caixa e Depósitos Bancários	13
11.4	Fundos Patrimoniais	14
11.5	Fornecedores	14
11.6	Créditos a receber	14
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	14
11.8	Outros Passivos Correntes	15
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração	15
11.10	Fornecimentos e serviços externos	16
11.11	Aumentos / reduções de justo valor	16
11.12	Investimentos financeiros	16
11.13	Outros rendimentos	16
11.14	Outros gastos	17
11.15	Resultados Financeiros	17
11.16	Projeto Naturgy	17
11.17	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	20
11.18	Acontecimentos após data de Balanço	20

1 Identificação da Entidade

O Lar Nossa Senhora do Livramento é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº278 de 2 de Dezembro de 2000.

Tem sede na Rua de Santos Pousada, 182, freguesia do Bonfim no concelho do Porto.

Visa dar apoio às crianças e raparigas socialmente mais desfavorecidas ou carenciadas na sua formação e integração social, bem como desenvolver, dentro das suas possibilidades, todas as valências sociais que estejam ao seu alcance, sempre em resposta às necessidades que forem reconhecidas mais prementes no tempo e no local.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Em 2025 procedeu-se a correção em resultados transitados de rendimentos que foram considerados, indevidamente, em 2024.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos Utentes da informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo é preocupação constante, mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantém-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e deturpadores da realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação,
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários estão desagregados na nota 11.3, para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, serão indicadas de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2.4 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que estes são reconhecidos como tal.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

Todas as propriedades de investimento que a instituição detém foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, em cumprimento da alteração prevista na norma contábilística em vigor desde 1/1/2016.

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registrados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registrados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relatório Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos fixos tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Regularizações	31-12-2025
Edifícios e Outras Construções	316 709,96	39 564,20		356 274,16
Equipamento Básico	113 389,68	8 501,97		121 891,65
Equipamento de Transporte	21 373,51			21 373,51
Equipamento Administrativo	110 102,24			110 102,24
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8 031,79			8 031,79
Ativos Fixos Tangíveis em curso – Prédio Sto. Ildefonso	0,00	1 845,00		1 845,00
Ativo Tangível Bruto	569 607,18	49 911,17	0,00	619 518,35
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	95 035,33	8 365,76		103 401,09
Equipamento Básico	106 972,07	2 587,01		109 559,08
Equipamento de Transporte	4 987,15	2 137,35		7 124,50
Equipamento Administrativo	108 590,22	307,53		108 897,75
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 881,25	226,34		7 107,59
Depreciações Acumuladas	322 466,02	13 623,99	0,00	336 090,01
Ativo Tangível Líquido	247 141,16	36 287,18	0,00	283 428,34

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2024	Adições	Regularizações	Transferência	31-12-2025
Programas de Computador	1 134,58				1 134,58
Programas de Computador – em curso	0,00	2 435,40			2 435,40
Ativo Intangível Bruto	0,00	2 435,40	0,00	0,00	3 569,98
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	1 134,58				1 134,58
Amortizações Acumuladas	1 134,58	0,00	0,00	0,00	1 134,58
Ativo Tangível Líquido	0,00	2 435,40	0,00	0,00	2 435,40

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	377,18	381,32
Total	377,18	381,32

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2025	2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	381,32	392,48
Compras	71 606,04	68 254,50
Doações	13 936,79	23 662,12
Saldo Final	377,18	381,32
Gastos do Período	85 546,97	91 927,78

A rubrica Doações diz respeito ao recebimento de géneros alimentares.

7 Rendimentos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2025	2024
Prestação de Serviços	196 407,93	130 301,87
Quotas do Utilizadores	36 368,05	30 962,83
Serviços Secundários - Seminário	1 540,00	0,00
Acordos de cooperação	158 499,88	99 339,04
Outros Rendimentos e Ganhos	6 555,00	6 058,62
Rendas e Outros Rendimentos não financeiros	6 555,00	6 058,62
Juros e dividendos	37 692,22	62 223,91
Depósitos Bancários	36 681,30	61 212,99
De Títulos	1 010,92	1 010,92
Total	240 655,15	198 584,40

8 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2025		2024	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável		826 964,91		758 875,26
Programa Expansão Pré-Escolar	Não Reembolsável		7 950,24		32 895,96
Junta de Freguesia do Bonfim	Não Reembolsável	46 585,62	1 322,10	36 103,57	701,99
IEFP	Não Reembolsável		0,00		3 907,75
Total		46 585,62	836 237,25	36 103,57	795 720,64

9 Benefícios dos empregados

O número de membros que compõem o órgão diretivo é de 5 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante os exercícios de 2025 e 2024 foi de 34.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remuneração aos Órgãos Sociais	14 400,00	14 400,00
Remunerações ao pessoal	542 556,81	516 521,86
Indeminizações	16 392,47	3 946,02
Encargos sobre as Remunerações	123 818,96	120 510,19
Seguros de Acidentes no Trabalho	17 198,33	13 560,57
Outros Gastos com o Pessoal		
Formação Profissional	2 046,94	4 901,10
Vestuário e Calçado	373,20	1 070,64
Higiene, medicina e segurança no trabalho	1 216,50	921,67
Outros	204,00	1 158,14
IEFP	0,00	4 781,21
Total	718 207,21	681 771,40

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Fornecedores - adiantamentos	97,17	93,80
Rendas a receber	2 473,36	2 473,36
Juros a receber	6 539,93	14 915,77
Dotação a receber	437,98	6 059,72
Diferencial educadoras	7 950,24	32 895,96
Projeto Naturgy	181 694,54	250 514,00
Educandas	2 581,83	2 359,40
Outros devedores	56,45	0,00
Total	201 831,50	309 312,01

11.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 630,91	928,10
Outros gastos	553,75	465,32
Total	2 184,66	1 393,42
Rendimentos a Reconhecer		
Projeto GasFenosa	203 399,12	277 589,24
Rendas	1 240,00	325,00
Total	204 639,12	277 914,24

11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	3 601,53	809,62
Depósitos à Ordem	160 875,89	171 880,35
Depósitos a Prazo	1 840 158,49	1 816 982,38
Total	2 004 635,91	1 989 672,35

11.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações durante o exercício de 2025:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	31 666,62			31 666,62
Resultados Transitados	2 012 916,82	6 179,26	21 762,72	1 997 333,36
Outras Variações Fundos Patrimoniais	36 103,57	11 804,15	1 322,10	46 585,62
Total	2 080 687,01	17 983,41	23 084,82	2 075 585,60

Na rubrica 56 - Resultados Transitados, o aumento refere-se à transferência do resultado líquido de 2024 e a diminuição no valor de 21 762,72€ referente à compensação do diferencial das educadoras reconhecido em excesso no exercício anterior (ver nota 3).

11.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores	10 607,60	26 895,27
Total	10 607,60	26 895,27

11.6 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes		
Utentes	264,38	263,27
Total	264,38	263,27

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
IVA - Restituição	3 992,49	2 723,09
Total	3 992,49	2 723,09
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	2 890,20	2 774,00
Segurança Social	13 168,47	12 390,74
Total	16 058,67	15 164,74

11.8 Outros Passivos Correntes.

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Adiantamentos utentes	571,60	1 274,48
Credores por Acréscimo de Gastos	91 900,54	88 931,50
Remunerações a Liquidar	87 529,99	86 305,56
Sóguros	459,59	0,00
Água	922,42	196,01
Electricidade	2 191,59	1 790,04
Gás	172,09	159,94
Comunicações	132,86	129,95
Outros credores por acréscimo gastos	492,00	350,00
Outros Credores	82 066,71	60 331,55
Penhoras	2 601,33	1 127,08
Educaandas	77 065,33	58 970,92
Outros Credores	2 400,05	233,55
Total	174 538,85	150 537,53

11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios e Apoios do Governo	676 415,27	696 339,93
Subsídios de Outras Entidades (Naturgy)	74 190,12	78 210,97
Doações (donativos dinheiro e espécie)	68 042,37	67 388,84
Legados	435,06	412,22
Total	819 082,82	842 351,96

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

O valor inscrito em donativos contempla, além de outros, o valor de 11 774,57 euros em géneros alimentares doados pela Lactogal, 14 786,64 euros relativos a outros donativos em espécie e 41 481,16 euros relativos a donativos em numerário.

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	1 026,38	656,93
Serviços especializados	41 902,42	49 804,90
Materiais	22 875,04	33 356,41
Energia e fluídos	34 203,43	33 914,82
Deslocações e estadas	909,17	1 993,29
Serviços diversos	13 849,90	13 699,95
Encargos com Utentes	39 030,06	42 388,78
Projeto GasFenosa	74 453,53	76 713,87
Total	228 249,93	252 528,95

11.11 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2025 e 2024 ganhos e perdas do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2025	2024
Caixa Geral de Depósitos - Ações e Obrigações	0,00	- 172,99
Fundos de Compensação	291,75	0,00
Total	291,75	- 172,99

11.12 Investimentos financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Outros investimentos Financeiros		
Participação - Social Shop	250,00	250,00
FCT	0,00	6 241,43
Total	250,00	6 491,43

11.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	45,80
Descontos Pronto Pagamento	352,52	289,71
Rendas e Outros Rendimentos Prop. Investimento	6 555,00	6 058,62
Benefícios de penalidades contratuais	3 171,91	0,00
Imputação subsídio para o investimento	1 322,10	701,99
Correções períodos anteriores	196,49	3 381,98
Outros	90,00	0,00
Total	11 688,02	10 478,10

11.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	282,07	324,00
Dívidas incobráveis de utentes	0,00	614,50
Correções exercícios anteriores	0,00	277,68
Quotizações	411,00	411,00
Multas e Penalidades	871,55	77,17
Total	1 564,62	1 704,35

11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	36 681,30	61 212,99
Dividendos obtidos	1 010,92	1 010,92
Total	37 692,22	62 223,91
Resultados Financeiros	37 692,22	62 223,91

11.16 Projeto Naturgy

A entidade no exercício de 2014 efetuou a candidatura e foi contemplada num programa inicialmente denominado "Projeto Gásfenosa", mas que atualmente se denomina como "Projeto Naturgy".

Este programa consiste no apoio por parte da empresa aos gastos incorridos pelo Lar Nossa Senhora do Livramento no que concerne a matrículas e mensalidades, manuais escolares, apoio ao estudo e alimentação (cantinas), de acordo com a candidatura efetuada.

O projeto, primeiramente, iria ser desenvolvido até ao ano letivo de 2022-2023 e tinha um valor global previsto de 263.891,00 euros.

Em maio de 2018 foi feita uma Adenda ao Acordo de Cooperação, onde mais quatro alunas passaram a integrar o programa e, por esse motivo, atualizou-se a contribuição para o montante máximo global de 302.608,00€

No ano de 2020 foi feita nova Adenda ao Acordo de Cooperação, com a entrada de mais três alunas para o programa, tendo sido feita nova atualização para o montante máximo global de 408.929,00€. €.

No ano de 2023 foi feita nova Adenda ao Acordo de Cooperação, tendo sido feita nova atualização para o montante máximo global de 825.765.00€

No ano de 2024 foi feita nova Adenda ao Acordo de Cooperação, tendo sido feita nova atualização para o montante máximo global de 801 289,55€.

O quadro seguinte reflete a nova distribuição por ano letivo dos gastos previstos segundo as diferentes rubricas aprovadas para o projeto:

Tipo Gasto	2014-23	2023-24	2024-25	2025-26	2026-27	2027-28	2028-29	2029-30	2030-31	TOTAL
Matrículas e Mensalidades	333 607,64	54 373,71	52 950,00	41 950,00	41 950,00	30 105,00	19 105,00	14 630,00	7 370,00	602 097,64
Manuais escolares	22 742,73	1 024,34	4 800,00	3 900,00	3 900,00	2 700,00	1 800,00	1 200,00	600,00	46 842,73
Apoio ao estudo	17 608,96	0,00	1 250,00	500,00	750,00	1 000,00	500,00	250,00	500,00	23 608,96
Alimentação (cantina)	18 852,24	3 847,90	5 720,00	4 720,00	4 720,00	4 210,00	3 310,00	3 800,00	2 000,00	51 052,24
Transporte	33 163,82	5 378,60	10 500,00	10 500,00	10 500,00	7 500,00	5 500,00	4 000,00	2 000,00	102 163,82
TOTAL	425 975,39	64 624,55	75 220,00	61 570,00	61 820,00	45 515,00	30 215,00	23 880,00	12 470,00	801 289,55

No quadro seguinte apresentamos a previsão de recebimentos anuais relativos ao projeto:

	Total Anual	TOTAL
Ano 2014	32 646,00	32 646,00
Ano 2015	33 450,00	66 096,00
Ano 2016	28 252,00	94 348,00
Ano 2017	24 389,00	118 737,00
Ano 2018	38 039,00	156 776,00
Ano 2019	47 421,00	204 197,00
Ano 2020	69 860,00	274 057,00
Ano 2021	61 367,00	335 424,00
Ano 2022	73 667,00	409 092,00
Ano 2023	74 556,00	483 647,00
Ano 2024	67 128,55	550 775,55
Ano 2025	64 300,00	615 075,55
Ano 2026	61 770,00	676 845,55
Ano 2027	48 776,00	725 621,55
Ano 2028	33 275,00	758 896,55
Ano 2029	25 147,00	784 043,55
Ano 2030	14 752,00	798 795,55
Ano 2031	2 494,00	801 289,55

Os gastos incorridos nas diferentes rubricas, o valor recebido bem como o rendimento reconhecido no exercício de 2025, são discriminados no quadro seguinte.

Valor Total Projeto	Valor Recebido	Recebimentos Futuros
Inicial 263.891,00€		
Recebido ano 2014	33.340,00	
Recebido ano 2015	45.330,92	
Recebido ano 2016	22.889,00	
Recebido ano 2017	91.197,00	
Adenda 2018 302.608,00€		
Recebido ano 2018	55.134,00	
Recebido ano 2019	49.240,98	
Adenda 2020 408.929,00€		
Recebido ano 2020	50.587,00	
Recebido ano 2021	70.867,00	
Recebido ano 2022	77.414,80	
Adenda 2023 825.765,00€		
Recebido ano 2023	84.556,00	
Recebido ano 2024	67.128,55	
Recebido ano 2025	68.819,46	
Total Recebimentos	656.504,71	181.694,54
GASTOS	2025	2024
Matriculas e Mensalidades	60.550,27	59.574,82
Manuais Escolares	4.114,79	4.642,50
Apoio ao Estudo	295,00	216,00
Alimentação (cantinas)	1.051,30	2.654,00
Transportes e outros	3.442,17	9.626,55
Total	74.453,53	76.713,87
Rendimento Reconhecido	2025	2024
Projeto Gasfenosa	74.190,12	76.457,77

Os gastos incorridos e imputados ao Projeto Naturgy durante o exercício de 2025 ascenderam a 74.453,53 euros. O rendimento reconhecido em 2025 foi no valor de 74.190,12 euros. A diferença deve-se a descontos obtidos no valor de 263,41 euros, independente do apoio da Naturgy ao projeto.

Em termos de recebimentos durante o exercício receberam-se 68.819,46 euros referentes ao Projeto Naturgy.

11.17 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2025, foi o seguinte:

Pré-Escolar: 40

Lar Infância e Juventude: 33

Apartamento Autonomização T3: 4

Apartamento Autonomização T4: 5

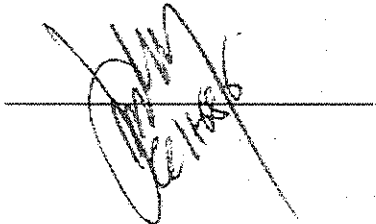
11.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Direção

